

PREVENÇÃO ÀS DROGAS DE ABUSO E À VIOLÊNCIA “ANJOS DA GUARDA” 2012.

Thais Carvalho Braga; Gerson Santos de Almeida, Maria Eugênia Bueno Tito Mascaro; Fabio Anselmo; Andrea Cristina Bronzatto; Carlos Candido Alan Dias Junior; Francisco Antonio Godinho; Alaor Aparecido Almeida. (*Centro de Assistência Toxicológica – CEATOX*, Instituto de Biociências, Câmpus de Botucatu, UNESP). braga_thais@hotmail.com

Introdução: Inúmeros acontecimentos relacionados ao uso freqüente de drogas e a violência são noticiados e cada vez mais precoce entre jovens, além da transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) na faixa etária entre 10 e 18 anos. Considerando os inúmeros fatores de riscos tais como: falta de informação, predisposição genética, personalidade mal integrada e problemas familiares. São alguns fatores podem desencadear o uso e abuso de drogas, mas destacamos falta de informações sobre os efeitos e danos das drogas no organismo. Objetivos: Promover a capacitação de alunos de graduação em Biologia e Biomedicina – IBB e Enfermagem - FMB, UNESP, como monitores aptos a informar por intermédio de palestras: professores, alunos do ensino fundamental, médio e superior, sobre os efeitos nocivos das drogas, sua prevenção, redução à violência e as DSTs. Método: Para palestras de sensibilização anti-drogas utilizamos a exposição de peças anátomo-patológicas, vídeos, e kits de detecção de drogas na urina. Foram aplicados dois questionários (testes de multi-escolha) pré e pós-palestras como avaliador, com explanações no máximo de 60 min/dia. Resultados: Houve a necessidade de limitar o número de alunos (25) no ensino fundamental para evitar a dispersão dos mesmos e melhorar a eficácia na transmissão das informações, houve melhora de $37 \pm 12\%$ pré para $88 \pm 12\%$ pós-palestras. Foram contemplados alunos (350) das unidades universitárias da UNESP – Instituto de Biociências, Botucatu e Faculdade de Ciências, Bauru. Externamente com a Diretoria de Ensino de Botucatu tendo como o público alvo os alunos do ensino fundamental (1580) e médio (550) das escolas públicas (10) e privadas (3); Instituições ressocializadoras de jovens infratores (120) - Fundação CASA, unidades de Botucatu -SP e Iaras - SP; empresas que solicitaram palestras sobre tabaco e álcool e outras drogas, por exemplo - Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho como exemplos: SENAC (120), SESI (40) entre outros segmentos [ex: Igrejas (100), Tiro de Guerra (70), Programa PROERD (600) e JCC Polícia Militar (300), Narcóticos e Alcoólatras Anônimos (17), Casa do Adolescente Manain (12)]. Conclusão: Foi observado na avaliação dos questionários aplicados pré e pós-palestras a melhora significativa das informações sobre as drogas e DSTs, assim como os comentários dos professores fazendo menção à importância do projeto como instrumento essencial na prevenção às drogas, na redução da violência escolar e da incidência das doenças sexualmente transmissíveis.